

AE  
PORTUCEL

**SITESE / FETESE**

- Aos trabalhadores da Portucel -

## CONCLUÍDA 1ª FASE NEGOCIAL

Os **Sindicatos da Fetese/UGT** e os representantes da Portucel concluíram ontem, dia 18 de Abril, a primeira fase das negociações diretas, **completando a análise de todo o clausulado** proposto pela empresa e pelos Sindicatos.

A maioria das cláusulas já está acordada mas, como é normal, **as questões mais polémicas ainda ficaram suspensas**. De qualquer forma, alguns dos objetivos por nós definidos e divulgados em anteriores comunicados estão a ser atingidos: manter direitos e regalias para os atuais trabalhadores da Portucel, mas também evitar que aos futuros trabalhadores se aplique apenas o Código do Trabalho. Porque foi esta a intenção da Portucel quando denunciou o Acordo de Empresa e é essa intenção que nós combatemos com argumentos fortes em todas as sessões negociais, demonstrando as vantagens de uma regulamentação universal aplicável a todos os trabalhadores.

Também **continuamos a prosseguir o objetivo do alargamento do AE a todas as empresas do Grupo Portucel /Soporcel**. Já estivemos mais perto, mas a empresa recuou nas últimas sessões negociais, em consequência do endurecimento da luta no interior da empresa. No entanto, continuamos a acreditar que é um objetivo alcançável. Como é alcançável a manutenção para os atuais trabalhadores, de todos os direitos e regalias, incluindo aqueles que a empresa ainda não garantiu, como, por exemplo, **os seguros de saúde e de vida**. Como? **Negociando com inteligência!**

Mas não vai ser fácil. A denúncia do Acordo de Empresa não foi uma decisão precipitada, irrelevante ou revogável. **Foi certamente uma decisão muito pensada e que pode trazer graves consequências para os trabalhadores**. Por muitos “cartuxos” que gastemos a contestar essa decisão, não vamos conseguir alterá-la. A greve recentemente realizada e que teve uma adesão significativa foi um êxito sindical inegável. Mas trouxe alguma vantagem aos trabalhadores? Os objetivos que estiveram na sua génese foram atingidos?

Pensamos que a recente demonstração de força dos trabalhadores (que a empresa deve ter em devida conta) **deve ser canalizada para objetivos alcançáveis** que passam, inevitavelmente, pela mesa de negociações e pela união de esforços de todas as organizações sindicais. No entanto, temos a certeza que não vai ser fácil porque a estratégia da empresa é também muito dura e pode passar pelo fim puro e simples do Acordo de Empresa. **Não podemos nem devemos facilitar-lhes o caminho**.

Lisboa, 19 de abril de 2012